



## INTERDISCIPLINARIDADE: UMA PROPOSTA EMANCIPATÓRIA

ERNESTO LUIZ ALVES

[ernestoa@unisc.br](mailto:ernestoa@unisc.br)

SAMARA ALVES

[samaraalves@mx2.unisc.br](mailto:samaraalves@mx2.unisc.br)

SÉRGIO HAUTH JÚNIOR

[serginhohjr@bol.com.br](mailto:serginhohjr@bol.com.br)

ÂNGELA FRONCKOWIAK

[acs@unisc.br](mailto:acs@unisc.br)

RENATO NUNES

[renato@unisc.br](mailto:renato@unisc.br)

Este resumo tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas no Colégio Estadual Professor Luiz Dourado, vinculadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UNISC –, durante o mês de março de 2012. O programa tem como coordenador geral o Prof. Dr. Rudimar Serpa Abreu, como coordenadora do subprojeto de Letras, a Prof.<sup>a</sup> Ms. Ângela Fronckowiak, e, no período que foi aplicado, o novo método – o subprojeto de História, Geografia e Filosofia – era coordenado pelo Prof. Ms. Renato Nunes. Atualmente, é coordenado pelo Prof. Ms. Ernesto Luiz Alves. Na escola, nós, bolsistas, atuamos com os educandos das duas turmas de 3º ano do Ensino Médio. Preferimos desenvolver as atividades com as turmas juntas. Pensamos ser relevante a utilização da sala de vídeo, uma vez que é o espaço mais adequado. A proposta desenvolvida foi acerca do poema *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, adaptada sob a forma de filme. A partir dessa ideia, optamos, metodologicamente, pela interdisciplinaridade. As áreas envolvidas foram Letras, Filosofia, Geografia e História. Iniciamos os encontros fazendo uma abordagem expositivo-dialogada a partir do contexto histórico, geográfico, social, cultural e literário da obra e suas nuances. Em seguida, foi possível perceber um envolvimento significativo por parte dos estudantes, bem como interesse em torno da temática apresentada. Na semana subsequente, exibimos o filme intitulado *Morte e Vida Severina*, dirigido por Afonso Serpa e produzido pela OZI Filmes. Durante a exibição, os discentes permaneceram, na sua grande maioria, concentrados. Após, foi sugerida uma roda de conversa a partir dos principais elementos do filme. Houve pouca participação expositiva dos educandos, contudo conseguimos discorrer sobre os principais temas da obra. Julgamos, então, que deveríamos fazer algumas alterações metodológicas, supondo que os estudantes não tinham aderido bem à proposta do filme. Dividimos as turmas para o trabalho que havíamos preparado para o próximo encontro, por julgar ser mais produtivo. Assim, levamos para a sala de aula diversos tipos de material, uma vez que o planejamento consistia na produção, em formato de painel, de algum aspecto que mais tivesse tocado os discentes em relação à discussão do primeiro encontro e ao filme. O resultado nos surpreendeu, pois prejulgamos que os estudantes não haviam chegado à ideia central da obra, em virtude de terem assistido ao filme nos primeiros períodos – das 7h30min às 9h – e estarem preparados para a aula de Educação Física, além de o vídeo explorar um tema complexo, denso e trabalhar constantemente com metáforas. Ficamos satisfeitos com o resultado, os estudantes reproduziram cenas do filme, justificando a motivação para sua escolha. Considerando a relevância desse trabalho, não somente no âmbito da qualidade da produção dos discentes, mas também da dinâmica interdisciplinar que é uma prática pouco explorada entre os educadores, permanece o desejo de continuação e aprofundamento dessa proposta metodológica para que,

assim, possamos contribuir para uma educação de qualidade, promotora da emancipação intelectual e social dos indivíduos.

**Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS**